



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

MOÇÃO Nº 04/83

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 14/10/83
PRESIDENTE

SENHOR PRESIDENTE;

SENHORES VEREADORES:

Submeto à apreciação do Plenário a seguinte
MOÇÃO:

Excelentíssimo senhor Umberto Lucena, DD. Líder do P.M.D.B. no Senado Federal;

Excelentíssimo senhor Freitas Nobre, DD. Líder do P.M.D.B. na Câmara dos Deputados;

Excelentíssimo senhor Luiz Maximo, DD. Líder do P.M.D.B. na Assembléia Legislativa.

Tem a presente Moção a finalidade de mostrar-nos contras às medidas tomadas recentemente na área econômica do governo e sancionada pelo senhor Presidente João Figueredo.

Esta atitude se justifica, pois nossa Paítria tem sido prejudicada pelos agiotas internacionais e agora ainda mais pelas medidas impostas pelo F.M.I., colocando em jogo nossa soberania.

Tais medidas provocam a recessão e trazem / insegurança aos brasileiros que tem sentido na pele o peso dessa dívida que não é nossa e que nenhum benefício tem trazido ao povo, pois a má aplicação tem levado o País a uma dependência cada vez maior.

Por outro lado, os brasileiros não suportam e nem podem admitir medidas tomadas entre quatro paredes sem a participação popular.

É hora de defender o verde-amarelo que está ameaçado, sufocando as indústrias nacionais e incentivando apenas



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

Moção nº 04/83 - cont. -

as multinacionais.

Aqui no Município sofremos as consequências de tudo que é decidido pelo grupo econômico, que tem errado constantemente e estamos sentindo de perto o perigo gerado pela insegurança causada pelo desemprego, que continua a crescer assustadoramente, fazendo com que apareçam movimentos como os ocorridos recentemente em nossa Capital.

É preciso que todos os patriotas levantem a bandeira em defesa daquilo que é nosso.

A dívida brasileira é representada em sua maioria por juros impostos à revelia, por agiotas internacionais, que são acobertados por brasileiros que não sentem o clamor do povo.

Sem declarar a moratória o País não tem saída e esta poderia ser negociada, pois os agiotas precisam mais do nosso País do que nosso País deles, já que na verdade eles se aproveitam da situação oportuna para tentar nos escravizar.

Isto posto, solicitamos de Vossas Excelências um posicionamento contrário a essas medidas anti-nacionais e massacrantes.

REQUEREMOS, outrossim, sejam enviadas cópias desta proposição às Câmaras de Franco da Rocha, Francisco Morato, Mairiporã e Cajamar.

Sala das Sessões, em 14 de junho de 1983

-JOSE LIRA GUEDES-
Vereador

-EDSON MARTINS-
Vereador

ELB.--.